

# Folia\*

1 **Salvador** está há dois anos sem realizar Carnaval de rua porque as condições sanitárias da pandemia ainda não permitiram a retomada da festa. 2 **Bruno Reis** apresentou o projeto do Executivo para socorrer profissionais que atuam na folia

ARRISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

O Projeto de Lei que determina pagamento de auxílio para trabalhadores da cultura de Salvador foi encaminhado para a Câmara Municipal, ontem. Essa será a segunda vez que o benefício será pago para a categoria. Em maio de 2021, cerca de 6 mil profissionais receberam um salário mínimo, R\$ 1,1 mil. Desta vez, serão 7,5 mil trabalhadores contemplados e o valor será de dois salários mínimos atuais, R\$ 2,4 mil.

Batizado de SOS Cultura II, o projeto foi elaborado pela prefeitura como um socorro aos profissionais do setor cultural atingidos diretamente pelo cancelamento do Carnaval em função da pandemia. Caso o PL seja aprovado até a terça (22), será possível fazer os pagamentos até a sexta (25). O presidente da Câmara Municipal, Geraldo Júnior (MDB), garantiu que a matéria será aprovada dentro desse prazo.

Para o presidente da Associação dos Profissionais de Eventos (APE), Adriano Malvar, a notícia chegou em boa hora. Segundo ele, a crise no setor fez com que os trabalhadores passassem por necessidades primárias, como falta de alimentos.

“Montamos e distribuimos cestas básicas e mesmo assim tem gente que não pode vir buscar porque não tem dinheiro para pagar o transporte. A gente agradece a sensibilidade da prefeitura e consideramos a ação positiva”.

O socorro ao setor cultural vai custar R\$ 18 milhões aos cofres municipais. O prefeito Bruno Reis (DEM) afirmou que, assim como no ano passado, está buscando patrocinadores para aliviar a despesa e que existem alguns potenciais apoiadores, mas que independentemente disso, o valor será pago à categoria. A primeira edição do SOS Cultura contemplou 6.243 profissionais, mas a segunda etapa passou por uma atualização no banco de dados.

O benefício contempla artistas de rua, músicos, técnicos de som, o pessoal que trabalha na montagem dos camarotes, com bufê ou ornamentação, entre outras áreas culturais. Não terão direito ao benefício os servidores públicos, todos aqueles que foram beneficiados pelo Salvador por Todos e quem é beneficiário do INSS ou da Previdência municipal.

Para ter direito ao SOS Cultura é preciso morar em Salvador e ter cadastro efetuado junto a FGM, Saltur e Secult até 30 de junho de 2021.



## Auxílio extra para quem faz o Carnaval

**Prefeitura** envia para a Câmara Municipal proposta de amparo de R\$ 2,4 mil para os trabalhadores da festa

Bruno Reis descarta fazer a festa momesca em abril

O prefeito Bruno Reis comentou sobre a possibilidade de se fazer um carnaval fora de época em Salvador, no mês de abril. Ele contou que em uma reunião com os prefeitos de São Paulo e do Rio de Janeiro, há alguns meses, foi discutida essa possibilidade, mas que ele descartou a ideia. A declaração veio após o governador de São Paulo, João Dória (PSDB), afirmar em entrevista recente, que havia um acordo entre as três capitais para a realização da folia.

“O Carnaval de Salvador é diferente do Carnaval do Rio e de São Paulo. O Carnaval do Rio, se puder ocorrer em abril, vai acontecer na Sapucaia, e o de São Paulo, no Sambódromo. O Carnaval de Salvador é uma festa de rua. Neste momento, nós não temos condições sanitárias para falar ou fazer qualquer tipo de acordo, nem sequer cogitar realização de carnaval”, disse o gestor.

O presidente da Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada dos Eventos da Câmara, Cláudio Tinoco (DEM) concorda: “Não dá para criar expectativas e frustrar a população”.



●●● **objetivo é amenizar o sofrimento de quem está praticamente sem renda há quase dois anos. Esse é o critério**  
Bruno Reis  
Prefeito, ao explicar a inclusão de novos beneficiários no SOS Cultura II